



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11520 - Resumo Expandido - Pôster - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 16 - Educação e Comunicação

PANDEMIA DAS LIVES NA FORMAÇÃO DOCENTE NA ERA COVID19

Aurizete da Silva Rezende - INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS - IFG

### PANDEMIA DAS LIVES NA FORMAÇÃO DOCENTE NA ERA COVID-19

**RESUMO:** Atualmente com a reorganização do trabalho pedagógico-didático, se faz necessário a atualização constante dos professores. Nesse sentido, a proposta tem como objetivo analisar a formação obtida pelos docentes da educação básica pública no período da Covid-19 (2020-2022) sobre a tecnologia na mediação do trabalho pedagógico-didático. Para tanto, apontamos as *lives*, assistidas durante o período. A pesquisa é pautada teoricamente no materialismo histórico-dialético enquanto método (MARX, 1987; MARX e ENGELS, 2007; NETTO, 2011; LEFEBVRE, 1991), optou-se pelo Estado do Conhecimento numa perspectiva dialética (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014; ROMANOWSKI; ENS, 2006; VYGOTSKY 1998; MORAES, 2016).

**Palavras-Chave:** Educação e Tecnologias. Mediação. Pandemia Covid-19.

Independentemente do tempo em que vivemos o trabalho é considerado como uma atividade pela qual a natureza é transformada mediante o esforço coletivo [...]. Do trabalho surgem instituições como a família, o Estado, a escola; obras de pensamento como o mito, a ciência, a arte, a filosofia (ARANHA; MARTINS, 2013).

Na tecnologia, o trabalho vai além do braço humano, partimos da técnica que representa atos humanos como meios à determinadas finalidades, como artefatos criados, sejam eles simples ou sofisticados como uma máquina responsáveis por produzir outras ferramentas. Destarte, as faces dos maquinários voltamos ao homem, porque “a máquina nunca é dada, é feita.” (VIEIRA PINTO, 2005). O homem, altera a natureza pela necessidade de resolver a sua realidade, e no processo, o próprio homem é modificado, e as tecnologias têm influenciado diversas áreas da vida humana, ao longo do tempo, em especial as digitais, sobretudo na pandemia o fenômeno se potencializou.

Na educação as tecnologias cada vez, se faz presente e não podia ser diferente diante da tipicidade pandêmica, e da multiplicidade de conceitos e noções da educação na contemporaneidade, em atos de currículo praticados em tempos de COVID-19, didáticas de ensino em ambientes online, de aprendizagem e a contração das distâncias através dos usos da hipermídia.

Em vista disso, recorreremos às ideias de Vygotsky, sobre o uso das ferramentas cognitivas que permitem compreender o mundo por meio de ferramentas mediadoras (VYGOTSKY, 1998). Nessa perspectiva apontamos as *lives* na formação docente com acesso em diferentes tempos, disponibilizadas no ciberespaço em diversas plataformas, que anunciam, novas formas de ser e estar no mundo, de se relacionar com o outro, com as coisas e com meio, reconfigurando assim, uma diversidade de movimentos e eventos em novas presencialidades em rede. Daí emerge o problema: “A tecnologia na mediação do trabalho pedagógico-didático na formação obtida pelos docentes da educação básica pública no período da Covid-19 (2020-2022)”. Numa perspectiva dialética tendo como conhecimento a realidade objetiva demandando compreensão do movimento existente entre os seus elementos, assim como das contradições que o produzem e que de forma recíproca também as constituem. “A lógica, enquanto construção do pensamento, expressa leis que explicam a realidade em um determinado contexto histórico.” (LEFEBVRE, 1991). Levando em conta que a mediação é processo, não é o ato em que alguma coisa se interpõe; mediação não está entre dois termos que estabelecem uma relação. É a própria relação e a mediação como um processo envolve sujeito e objeto em atividade situado num contexto determinado (PEIXOTO, 2016).

A proposta de investigação será divulgada nas redes sociais ao público-alvo e adotará os pressupostos qualitativos (MINAYO, 2007), utilizando dados quantitativos. Para composição do *corpus*, serão aplicados questionários virtualmente e encaminhados por e-mails aos docentes com adesão voluntária. O qual levantará as *lives* que chamaram mais atenção e sobre as quais informarão o tema, o palestrante, a instituição organizadora ou promotora do evento, a partir das indicações coletadas serão definidas as *lives* que comporão o *corpus*, que se dará em razão da temática, relacionado à tecnologia na mediação do trabalho pedagógico-didático. Para discussão com os dados, a priori será análise de conteúdo proposta por Bardin (1977) e Franco (2012). que possibilitará a categorização e sistematização das fontes.

Em face ao exposto, a temática demanda compreensão e análise de diversos aspectos, muito além do aparente presente no contexto. Assim, emergiu a necessidade de transformar esse problema em um objeto de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, M. L. de A; MARTINS, M. H. P. **Filosofando: introdução à filosofia**. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**, Lisboa: Edições 70, 1977.

FRANCO, Maria Laura. **Análise de conteúdo**. 4ª ed. Brasília: Liber Livro, 2012.

LEFEBVRE, Henri. **Lógica formal/lógica dialética**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

MARX, K. **Manuscritos econômico-filosóficos. Terceiros manuscritos**. In: MARX, K. **Os Pensadores**, v. 1, 4 ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã**. ED São Paulo: Boitempo, 2007.

MINAYO, M. C. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2007.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

PEIXOTO, J. **Tecnologias e relações pedagógicas: a questão da mediação**. Revista de Educação Pública v. 25, n. 59, p. 367-379, Cuiabá, 2016.

PINTO, Álvaro V. **O conceito de tecnologia**. Vol. 1. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

ROMANOWSKI, Joana P.; ENS, Romilda T. **As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação**. Diálogo Educacional, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

VOSGERAU, Dilmeire S. R.; ROMANOWSKI, Joana P. **Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas**. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, PR, v. 14, n. 41, p. 165-189, 2014.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 6ª ed., 1998.